

Porto Art Weekend apresenta Exposição Colectiva

Artistas

Ângelo de Sousa
António Olaio
Carlos Lobo
Cecília Costa
Eduardo Batarda
Fernando Lanhas
Fernando Marques de Oliveira
Francisco Tropa
Jorge Molder
Leda Catunda
Man Ray
Paulo Brighenti
Pedro Tudela
Pedro Vaz
Sérgio Fernandes
Wolf Vostell
Zulmiro de Carvalho

No dia **14 de Outubro**, pelas **18H**, na **Casa - Museu Bissaya Barreto** (R. Infanteria 23, 3000-219 Coimbra), inaugura a **exposição colectiva “Pausa”**, realizada pelo colectivo **Porto Art Weekend**.

Pausa é uma exposição que o recém-formado coletivo Porto Art Weekend, constituído pelas galerias de arte Pedro Oliveira, Quadrado Azul e Kubik Gallery agora propõem.

Coube-nos a felicidade e honra de para este projeto termos sido convidados pela prestigiada Fundação Bissaya Barreto, sediada em Coimbra. Este projeto insere-se na primeira fase do trabalho da Porto Art Weekend que pode ser considerada como piloto de uma programação mais contínua, pensada e proposta anualmente, sendo composta pela participação de um conjunto de artistas que, nos últimos anos, fizeram parte da programação das três galerias envolvidas.

Pausa agrega um conjunto de obras de dezassete artistas criteriosamente selecionados, para dar corpo a esta mostra que de uma certa forma pretende posicionar-se, enquanto possibilidade, como transmissora de uma conceituação alusiva ao período pandémico a que todos fomos submetidos recentemente. Foi e é um momento que pretende a reflexão do tempo e do momento em que estamos. Mas ainda, a pausa forçada que propomos com esta exposição é também o modo como olhamos para o passado, pausamos no presente e pensamos o futuro, através de uma proposta artística que reúne trabalhos de diferentes gerações e leituras de tempo, que podem ser intemporais ou não.

Pausa é algo que remete para “parar”, por vontade própria ou ainda por obrigação. Mas quer num caso como no outro, trata-se de um intervalo entre dois tempos; acomoda-se entre um começo e um fim, uma entrada e uma saída. Temos portanto três momentos que ao percorrer esta exposição poderiam ser sinalizados pela incorporação de muitas das suas obras. Se um numeroso corpo das mesmas de importantes artistas nos convida a reflexões introspectivas no recato da suspensão em novo silêncio, duas poucas permanecem como sentinelas. Uma de imagética claustrofóbica de Wolf Vostell, ao início como que avisando, outra de Man Ray na saída, festivamente libertadora.

Realização

PAW | P O R T O
A R T
W E E K E N D

Organização

Casa - Museu Bissaya Barreto
Terça a Sexta, 11h – 13h / 15h – 18h

 FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO